

COMPROMISSO PERMANENTE PELO DESENVOLVIMENTO

(Rascunho da VERSÃO 1 do Manifesto)

O Brasil é um grande país de uma nação que quer alçar seu desenvolvimento para promover bem estar social e qualidade de vida para todos em condições ambientais sustentáveis. Criar e manter as condições para o crescimento econômico é um desafio prioritário para alcançar esses objetivos. É preciso reverter a perspectiva recessiva para o ano de 2016 e construir uma trajetória para a retomada do crescimento.

Somos um país no qual mais de 200 milhões de brasileiras e brasileiros ocupam um vasto e fértil território com diversidade de biomas, riqueza natural e extenso litoral. Inserido no continente latino-americano e integrado ao mundo, o país dispõe de estrutura produtiva diversificada que integra um amplo setor industrial, uma base agropecuária inovadora, um setor de serviços complexo e uma ampla estrutura de comércio, contando com um Estado estruturado e institucionalidade sólida.

A riqueza do país contrasta com a desigualdade social e o baixo crescimento. Há entraves do sistema produtivo, insuficiência do Estado prover estabilidade e previsibilidade, insegurança jurídica, distorções na estrutura de custos de produção, baixa qualidade educacional, entre tantos outros problemas. O amplo mercado interno de consumo ressenete-se de baixos salários e da qualidade dos empregos. Empresas e famílias sofrem com o elevado custo do crédito. Há desequilíbrios e distorções macro e micro econômicos que comprometem a capacidade produtiva do setor privado e fiscal do Estado.

Olhar o futuro como oportunidade e antecipar sua construção para o presente é uma decisão essencialmente política. A complexidade da construção do desenvolvimento brasileiro exige força social capaz de mobilizar a construção da vontade coletiva na perspectiva do interesse geral da sociedade. É preciso pensar o Brasil, o país e a nação. É preciso avançar na construção do Brasil.

Esses desafios requerem uma força social que se constrói pelo entendimento de que é preciso ir além dos legítimos interesses corporativos, pelo reconhecimento do outro, pelo entendimento de suas razões, mas, sobretudo, pela opção de compartilhar compromissos.

Acreditamos que o Brasil precisa de uma nova força social que emerge de um novo compromisso. Acreditamos que trabalhadores e empresários podem criar um novo espaço permanente de diálogo social voltados para a construção de um compromisso permanente pelo desenvolvimento do Brasil.

É chegada a hora de abrir e de trilhar um novo caminho. É chegada a hora de construir um **Compromisso Permanente pelo Desenvolvimento**, um campo

de entendimento propositivo que se desdobrará em acordos nacionais ou setoriais. Há que se buscar juntos soluções de curto médio e longo prazo, vencendo obstáculos, mobilizados pela convicção de que o país é maior e precisa da nossa vigorosa contribuição.

Esse Compromisso entre empresários e trabalhadores é um instrumento de diálogo maior com toda a sociedade, com o governo, com o legislativo e com as demais organizações do Estado e da sociedade brasileira.

O Compromisso atuará para construir propostas gerais, temáticas, setoriais e regionais para:

- Construir a mais rápida transição para o crescimento econômico.
- Sustentar o crescimento econômico no médio e longo prazo.
- Fazer do equilíbrio ambiental uma oportunidade para o sistema produtivo.
- Sustentar e ampliar o mercado interno de consumo de massa.
- Ampliar a capacidade produtiva da economia;
- Viabilizar e sustentar o aumento do investimento público e privado em infraestrutura produtiva, social e urbana;
- Estruturar políticas e programas para o incremento da produtividade;
- Fortalecer o incremento da produtividade nas micro, pequenas e médias empresas;
- Reindustrializar a base produtiva integrada ao setor de serviços, a agricultura e ao comércio.
- Desenvolver instrumento de financiamento do investimento.
- Recuperar investimentos do setor de petróleo de gás.
- Destruar o setor de construção e naval, com medidas que permitam soluções institucionais adequadas a complexidade dos problemas enfrentados.
- Promover e sustentar política cambial e de juros que incentivem a atividade produtiva;
- Investir na qualidade da educação;
- Fomentar ciência, tecnologia e inovação para agregar valor à produção de bens e serviços;
- Modernizar as instituições, as leis e do Estado.
- Fortalecer e modernizar o sistema de relações de trabalho.
- Gerar empregos de qualidade.
- Promover políticas distributivas de redução das desigualdades.